



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Investigação de padrões tipo-morfológicos: Transformação espaço-temporal da habitação no 4º Distrito
<b>Autor</b>	LETÍCIA BETTIO MACHADO
<b>Orientador</b>	ELIANE CONSTANTINOU

## **Investigação de padrões tipo-morfológicos: Transformação espaço-temporal da habitação no 4º Distrito**

Acadêmica: Letícia Bettio Machado  
Orientadora: Eliane Constantinou  
Instituição de Origem: UFRGS

Este trabalho é o resultado parcial da pesquisa Transformação da Forma Urbana e Socialização do Espaço Público, e centra-se no estudo tipo-morfológico de tipologias arquitetônicas populares e operárias do bairro industrial da cidade de Porto Alegre: trata-se do Bairro Floresta no 4º Distrito, território da capital gaúcha diretamente ligado à expansão da malha urbana, no início do século XX. A conformação atual deste Distrito reflete a imagem de suas formas antigas. As imagens e os imaginários das cidades no Brasil no século XXI estão diretamente relacionados com a questão da moradia e sua relação com o trabalho. A moradia, por sua vez, se apresenta como a maior demanda técnica a ser suprida por profissionais da área de Arquitetura e Urbanismo, atualmente. Dessa forma, estudar questões referentes às dinâmicas socioespaciais e investigar os padrões de mudança na arquitetura residencial e industrial, ao longo dos anos, apresenta a oportunidade de estabelecer um panorama dos fenômenos urbanos diretamente envolvidos com a transformação das cidades e seus cenários urbanos futuros, visto que o 4º Distrito é uma área de grande interesse para o planejamento urbano futuro de Porto Alegre.

Como metodologia de pesquisa, este estudo pretende colocar os problemas da arquitetura em conexão com análise das estruturas urbanas entendidas como relação; ou seja, estruturas mutáveis, porém constantes no tempo. Parte do princípio que a relação entre tipologia do edifício e morfologia urbana passa por diversas transformações no espaço da cidade, sem nunca se destituir completamente: é um organismo permanente. O recorte tipológico se justifica pela evolução urbana do Bairro Floresta, caracterizada economicamente pela prestação de serviços e industrialização, moradia para operários e, diversidade étnica-cultural. Este recorte é dividido em séries temporais: o início da urbanização, o período de crescimento e o de grandes mudanças na estrutura primária do Bairro Floresta.

Estudar a relação entre essas tipologias e as transformações morfológicas do entorno é importante uma vez que a maior parte das residências do bairro foram construídas para suprir a necessidade de moradia dos trabalhadores das indústrias. Hoje em dia, a demanda por moradia na cidade de Porto Alegre ainda é muito grande, mas, com o movimento progressivo de migração da maioria das indústrias para a região metropolitana, o que aconteceu com essas moradias operárias? Qual a destinação dos antigos armazéns que não abrigam mais o foco de trabalho operário? Como compatibilizar os projetos de “revitalização” dessa região em foco do mercado imobiliário com premissas de um planejamento urbano que respeite as bases históricas que estruturaram a região?

Responder essas perguntas se torna objetivo principal desta pesquisa. Como conclusões parciais, tem-se que a investigação da dinâmica urbana através de séries temporais poderia descrever e prever o processo macroespacial de transformação dentro de intervalos de tempo definidos pelos estágios evolutivos do sistema. Desta forma o planejamento urbano construído sobre bases históricas seria o único instrumento capaz de fortalecer a vocação de um bairro, respeitando a diversidade social e incentivando economicamente o local.